



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2018



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2018

APROVADO NA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 29 DE JUNHO DE 2018.



Sumário

I. IDENTIFICAÇÃO GERAL	7
II. APRESENTAÇÃO	8
III. POLÍTICAS PÚBLICAS.....	8
III.1 Interesse público subjacente às atividades empresariais.....	8
III.2 Políticas públicas.....	10
III.3 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas.....	12
III.4 Recursos para custeio das políticas públicas.....	13
III.5 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	14
III.6 Comentários dos administradores	15
III.7 Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos.....	16
III.8 Fatores de Risco.....	16
III.9 Remuneração.....	17
III.10 Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas	17
IV. GOVERNANÇA CORPORATIVA	17
IV.1 Atividades desenvolvidas	17
IV.2 Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco.....	21
IV.3 Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho	21
IV.4 Políticas e práticas de governança corporativa	21
IV.5 Descrição da composição e da remuneração da administração	23
V. APROVAÇÃO	23



8269

8269

VLI

VOCES E AS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

I. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil		
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S/A		
Tipo de Estatal: Empresa Pública	Tipo Societário: Sociedade Anônima	
Tipo de Capital: Fechado	Abrangência de Atuação: Nacional	
Sector de Atuação: Infraestrutura	Sede: Brasília/DF	
CNPJ: 42.150.664/0001-87	Site: http://www.valec.gov.br	
Endereço Postal: SAUS Quadra 01 Bloco 'G' Lotes 3 e 5 Asa Sul – Brasília/DF - CEP: 70.070-010		
Telefones: (061) 2029-6402/03(061) 2029-6410/11 Fax: (061) 2029-6404		
Auditoria Independente:	TATICCA Auditores Independentes S.S. Tel.: 55 11 3062-3000 www.taticca.com.br Av. Nove de Julho, 5966 Cj. 21 CEP 01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP	
Administradores que subscrevem esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa		
Pedro Duarte de Oliveira CPF 060.750.704-78	Conselheiro Presidente do Conselho de Administração	Representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
Anderson Angelo de Oliveira CPF 027.448.076-05	Conselheiro	Representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
Noel Dorival Giacomitti CPF 150.481.369-34	Conselheiro	Representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Andrey Goldner Baptista Silva CPF 030.800.446-90	Conselheiro	Representante do Ministério da Fazenda
Kelvin Zuttion CPF 924.697.959-15	Conselheiro	Representante dos Empregados da Valec
Handerson Cabral Ribeiro CPF 813.771.341-72	Conselheiro	Diretor-Presidente da Valec Representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

II. APRESENTAÇÃO

Cumpre-nos o dever de apresentar à sociedade a Carta Anual de compromisso com a consecução de objetivos de políticas públicas delegados à Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Oriunda de outros projetos da estrutura ferroviária do Brasil, a Valec tem considerável contribuição para que o estado brasileiro possa induzir o desenvolvimento socioeconômico sustentável e promover a integração nacional e internacional a partir da oferta de infraestrutura e serviços de transporte ferroviário, proporcionando o aumento da competitividade e a redução das desigualdades do País.

A Valec atua desde o planejamento até a execução da obra, incluindo a fiscalização da subconcessão, o controle e a manutenção operacional. Sua presença em 20 dos 27 estados brasileiros permite observar uma demanda crescente na movimentação de cargas para o transporte, por suas ferrovias, de barras de trilho; vagões; milho, carvão vegetal e concentrado de cobre.

Sua expertise a consolida, dentro do contexto da logística nacional de transporte, como instituição capacitada a se tornar um vetor impulsionador na elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), de Projetos de Engenharia e de Estudos e Licenciamentos Ambientais, não só, mas especialmente, para empreendimentos logísticos que envolvam o modal ferroviário.

Essa experiência também a qualifica para a possibilidade de cooperação técnica na fiscalização de ferrovias e para participar no planejamento da construção de futuras ferrovias, dentre outras funções necessárias ao atendimento das políticas públicas estabelecidas. Sob a ótica da inovação necessária e do ponto de vista de sustentação do seu negócio, é possível identificar potencialidades, como por exemplo o desenvolvimento de programas e subprogramas ferroviários para a utilização de trechos ociosos da malha ferroviária, para os corredores estaduais e para a integração de ferrovias, assim como fomentar a implantação de short lines de cargas e passageiros, em parceria ou não com a iniciativa privada, sedimentando o conhecimento em operação ferroviária.

A valorização do conhecimento adquirido no campo de ferrovias de grande porte, permite vislumbrar a transformação da Valec em um agente catalisador deste modal, para o atendimento dos objetivos mais amplos do programa viário nacional e a concretização da sua missão, que está fundamentada em dotar o País de infraestrutura ferroviária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a integração nacional.

III. POLÍTICAS PÚBLICAS

III.1 *Interesse público subjacente às atividades empresariais*

A Exposição de Motivos Interministerial nº 00003//MT/MP/MF, publicada em 5 de maio de 2008, submeteu à apreciação do Presidente da República o texto para a edição da Medida Provisória, propondo a alteração do Plano Nacional de Viação, com a inclusão de novas ferrovias e a ampliação de traçado de ferrovias já existentes. Esse texto incluiu a reestruturação da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., ampliando e atualizando suas atribuições na gestão e execução de empreendimentos afetos ao setor de transporte ferroviário, em especial a construção de novas ferrovias para transporte de carga, para posterior outorga à iniciativa privada. A proposta de ampliação e interligação

da malha ferroviária de bitola larga e métrica, viria a facilitar o acesso aos portos mais importantes do País, possibilitando o desempenho mais célere e eficiente das políticas públicas definidas para esse setor.

Em 17 de setembro deste mesmo ano, foi promulgada a Lei nº 11.772, que constituiu a **Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.** como empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MPTA, com a função social de promover a construção e exploração de infraestrutura ferroviária.

De acordo com o Art. 8º desta Lei, compete à Valec, em conformidade com as diretrizes do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil:

- administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas;
- coordenar, executar, controlar, revisar, fiscalizar e administrar obras de infraestrutura ferroviária, que lhes forem outorgadas;
- desenvolver estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária;
- construir, operar e explorar estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes;
- promover o desenvolvimento dos sistemas de transportes de cargas sobre trilhos, objetivando seu aprimoramento e a absorção de novas tecnologias;
- celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados; e
- exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsão em seu estatuto social.

Desde então, o Governo Federal vem desenvolvendo esforços, por meio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação - MPTA, para dotar o setor de transportes de visão estratégica de longo prazo que contemple a consecução de ações públicas e privadas setoriais destinadas à provisão de uma logística de transportes integrada, competitiva e eficiente para o país, tanto no que diz respeito às infraestruturas ofertadas quanto aos serviços associados. Em última instância, o sistema viário planejado deve atender adequadamente às demandas políticas de integração, desenvolvimento sustentável e superação das desigualdades regionais.

Com esse foco o MPTA lançou, em 28 de março de 2018, a Portaria nº 235, que institui a Política Nacional de Transportes - PNT e estabelece princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos para o setor de transportes. Dentre os objetivos da PNT destacam-se: garantir a segurança operacional em todos os modos de transportes, prover uma matriz viária racional e eficiente e prover um sistema acessível, eficiente e confiável para a mobilidade de pessoas e bens.

Neste contexto, o modal ferroviário se apresenta como opção para o transporte de carga, por ser menos oneroso, permitindo a diminuição do custo para os usuários envolvidos com a cadeia produtiva, em especial do agronegócio e da mineração e dos preços internos dos produtos transportados. O impacto positivo na competitividade no comércio interno e externo, torna esse viés um propulsor do crescimento do País. Além disso, seu uso contribui para um menor fluxo rodoviário, menor número de acidentes e menor degradação das estradas.

A Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional neste ano de 2018, apresenta em seu bloco relativo ao Eixo Infraestrutura, o **Programa Avançar**, que tem como finalidade orientar as ações referentes aos investimentos públicos estratégicos em infraestrutura, de cunho prioritário para o Governo. Nesse mesmo bloco extraímos, sobre os Investimentos no Setor de Transportes: “No que tange às ferrovias, o objetivo dos investimentos é a construção de estrutura intermodal para conectar importantes pontos de escoamento de cargas. A consolidação de uma malha ferroviária capaz de promover a interoperabilidade com os outros modais de transportes é condição necessária para a promoção de maiores fluxos de cargas e passageiros.” (Eixo Infraestrutura- Item 5 Investimentos...pg.121)

Cita, ainda, as obras sob responsabilidade da Valec: “Em 2017, teve continuidade a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) – EF-334 –, entre os Municípios de Ilhéus (BA) e Barreiras (BA). No subtrecho Ilhéus (BA) – Caetitê (BA) o avanço físico acumulado alcançou 72% em 2017. No subtrecho Caetitê (BA) – Barreiras (BA), o avanço físico acumulado em 2017 alcançou 20%. Em 2018, há previsão da continuidade das obras na FIOL, além de estudos e revisão dos projetos entre Barreiras (BA) e Figueirópolis (TO). Já as obras da Ferrovia Norte-Sul (FNS) – EF-151 no trecho Ouro Verde (GO) – Estrela d’Oeste (SP), com 681 km de extensão, mais o pátio de Santa Helena (3 km) está com 93% de realização global, sendo que foram realizadas, 97% da terraplanagem, 92% da drenagem, 88% da superestrutura e 92% de obras de arte especiais. A previsão de conclusão do empreendimento é dezembro de 2018. Os dois empreendimentos acima citados (FIOL e FNS) integram a carteira do PPI Avançar.

Por todo o exposto, percebe-se que a ampliação da infraestrutura ferroviária se reveste da importância de se obter um maior equilíbrio na matriz de transportes brasileira, reduzindo-se a dependência do modo rodoviário. É medida que se impõe visando, inclusive, o aumento da capilaridade dos modos de transporte, com a participação ativa da Valec diversas searas que envolvem a implementação das ferrovias.

III.2 Políticas públicas

O compromisso de consecução dos objetivos de políticas públicas pela Empresa, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, está consolidado em seu Mapa Estratégico, cujos pilares são:

MISSÃO: Dotar o país de infraestrutura ferroviária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a integração nacional.

VISÃO: Atuar e ser reconhecida como empresa de excelência na construção e na gestão das concessões outorgadas à Valec.

VALORES INSTITUCIONAIS: Ética, Transparência, Segurança, Excelência Técnica, Credibilidade, Responsabilidade Socioambiental e Integridade.

O Mapa Estratégico consolidou o Planejamento Estratégico Institucional da Valec para o quinquênio 2017-2021, vinculados aos programas de governo no que se refere à gestão das ferrovias sob sua responsabilidade.

A proposta de entrega de valor da Valec está alinhada aos seus objetivos organizacionais de ampliar a malha e explorar a infraestrutura ferroviária, como pode ser visto na estrutura dos seus macroprocessos finalísticos, mostrados no quadro a seguir:



Macroprocessos	Descrição
Desenvolver Programas e Planos	Executar as atividades de desenvolvimento de estudos e programas necessários para dar início aos projetos da Valec e ao acompanhamento das ações programadas.
Gerenciar projeto	Executar as atividades de elaboração e Desenvolvimento dos projetos básico e executivo que orientarão as obras de construção de ferrovias.
Realizar Gestão Ambiental	Executar atividades de obtenção e manutenção dos licenciamentos ambientais necessários aos períodos de projeto, obras e operações das Ferrovias da Valec.
Prospectar e Destinar Elementos Arqueológicos	Executar as atividades de elaboração de estudos e levantamentos arqueológicos na faixa de domínio com vistas a manter ou desviar o traçado original, identificar sítios e resgatar e destinar artefatos arqueológicos.
Desapropriar Bens	Executar as atividades de realização da desapropriação da faixa de domínio e áreas adjacentes para permitir a prospecção arqueológica, o projeto e a construção da ferrovia.
Gerir projetos de construção de ferrovias	Executar as atividades de execução, análise e monitoramento de projetos, cronogramas e mobilização para obtenção de resultados de obras.
Supervisionar execução de obras e serviços	Executar atividades de monitoramento, coordenação e controle da documentação, da qualidade técnica e das medições de obra.
Gerenciar os empreendimentos	Executar as atividades de gerenciamento de contratos de contratação de bens, serviços e de investimento
Incrementar a cadeia logística	Executar as atividades de captação de clientes, gerenciamento de polos e terminais de carga e das subconcessões
Executar a operação ferroviária	Executar atividades de autorização, controle, monitoramento e atendimento de acidentes na operação ferroviária.
Garantir o acesso a infraestrutura ferroviária	Executar as atividades de acesso por meio da declaração de rede, da comercialização, da manutenção de vias e da gestão de contratos.

(fonte: Plano Empresarial)

São ferrovias/projetos ferroviários de responsabilidade da Valec: a Ferrovia Norte-Sul (FNS), a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), o Corredor Ferroviário de Santa Catarina, a Ferrovia Transcontinental, a Ferrovia do Pantanal, além da Ligação da FNS com a Transnordestina. A Valec ainda tem participações societárias na Ferrovia Transnordestina e na Ferroeste.

III.3 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

O Decreto nº 8.134, de 28 de outubro de 2013, estrutura a Valec para a execução das atividades de desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário e orienta o estabelecimento de objetivos e resultados a serem atingidos com

indicadores, metas e prazos; definição de critérios de avaliação do desempenho da Empresa, inclusive da Diretoria e do Conselho de Administração; e critérios para a contínua profissionalização da sua gestão.

Em atendimento a essa determinação foi assinado, em 17 de novembro de 2015, o Termo de Compromisso de Metas e Desempenho Empresarial celebrado entre a Valec e o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, fixando seus indicadores e respectivas metas e prazos vinculados ao seu Mapa Estratégico.

Para a consolidação dos 20 objetivos estratégicos, as metas são avaliadas por meio de um conjunto de 28 indicadores, e seus resultados são monitorados pelo Conselho de Administração, em conjunto com a Diretoria Executiva, nas reuniões de avaliação da estratégia. O resultado desses indicadores é publicado anualmente no Relatório de Desempenho Empresarial.

Ainda nesta perspectiva, o Plano de Negócios da Valec, em que se insere o Plano de Desenvolvimento e Melhoria da Gestão, traz um conjunto eficaz de iniciativas, algumas já consolidadas em 2017 e outras que nortearão o ano de 2018 e subsequentes.

III.4 Recursos para custeio das políticas públicas

O capital social integralizado da Valec é de R\$ 16.472.596.597,76 (dezesesseis bilhões, quatrocentos e setenta e dois milhões, quinhentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e sete reais e setenta e seis centavos), composto de 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias, sem valor nominal, e a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações.

De acordo com Art. 8º do seu Estatuto Social, constituem receitas da Valec:

- I - recursos consignados nos orçamentos da União, créditos adicionais, transferências e repasses que lhe forem deferidos;
- II - importâncias oriundas da alienação de bens e direitos e da prestação de serviços, na forma da legislação específica;
- III - recursos provenientes de acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas;
- IV - produto de operações de crédito, juros e venda de bens patrimoniais ou de materiais inservíveis;
- V - doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;
- VI - receitas provenientes de participações acionárias; e
- VII - rendas provenientes de outras fontes.

A alocação de recursos para a Valec se dá por meio de subvenção da União, para gastos com custeio e pessoal, e pela receita referente a repasse da União que se destina, exclusivamente, para gastos com Investimentos - contabilizados no

patrimônio líquido como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Não obstante, a Empresa arrecada dois tipos de receita própria: Arrendamento e Exploração de Ferrovia. São receitas vinculadas a operação, frutos de contratos, mas sem garantia de recebimento dos valores totais, pois é regrada pela necessidade dos contratantes.

As Receitas de Arrendamento são provenientes de contratos de arrendamento de áreas para exploração de terminais de transbordo de carga, conforme direito elencado no contrato de concessão junto à União. A previsão dessas receitas para o exercício de 2018 é de aproximadamente R\$ 2,1 milhões. Em 2017 foram recebidos R\$ 2,2 milhões nessa rubrica.

Já as receitas de Exploração de Ferrovias referem-se aos direitos de exploração ferroviária da Valec, como concessionária da Ferrovia Norte-Sul, que concede o acesso e deslocamento de outros operadores ferroviários e concessionários em sua malha mediante o pagamento de tarifa de direito de passagem. Essa receita é obtida por meio da celebração de contratos operacionais específicos, junto aos interessados no mercado que podem ser operadores ferroviários ou outros concessionários que possuem malha interligada à malha da Valec.

A seguir, quadro demonstrativo da execução orçamentária de 2015 a 2018, somente para Investimento e Inversão Financeira (Transnordestina).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO QUADRIÊNIO 2015-2018

Ano	Item Informação		PROJETO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)
			DA LOA - FIXACAO DESPESA					Saldo Atual ant.		Saldo Atual ant.
2018	D	INVESTIMENTO	601.485.848,00	729.855.778,00	407.547.116,51	44.612.492,92	44.107.309,56	156.300.853,74	155.895.688,10	200.002.997,66
	E	INVERSAO FINANCEIRA	900.144,00	900.144,00						
	Total		602.385.992,00	730.755.922,00	407.547.116,51	44.612.492,92	44.107.309,56	156.300.853,74	155.895.688,10	200.002.997,66
2017	D	INVESTIMENTO	1.013.099.269,00	696.121.512,00	672.335.131,93	388.355.777,28	386.780.912,13	257.632.924,66	256.772.588,28	643.553.500,41
	E	INVERSAO FINANCEIRA	100.000.000,00	0,00						
	Total		1.113.099.269,00	696.121.512,00	672.335.131,93	388.355.777,28	386.780.912,13	257.632.924,66	256.772.588,28	643.553.500,41
2016	D	INVESTIMENTO	1.684.706.000,00	955.671.180,00	875.159.723,57	617.443.348,65	615.194.734,37	237.322.415,55	417.327.251,30	1.032.521.985,67
	E	INVERSAO FINANCEIRA	300.000.000,00	173.430.239,00	173.430.239,00	140.000.000,00	140.000.000,00			140.000.000,00
	Total		1.984.706.000,00	1.129.101.419,00	1.048.589.962,57	757.443.348,65	755.194.734,37	237.322.415,55	417.327.251,30	1.172.521.985,67
2015	D	INVESTIMENTO	1.970.115.000,00	1.620.509.377,00	1.305.662.631,10	1.134.391.528,12	960.008.800,53	648.781.721,12	672.036.332,84	1.632.045.133,37
	E	INVERSAO FINANCEIRA	300.860.000,00	500.000.000,00	420.000.000,00	420.000.000,00	420.000.000,00			420.000.000,00
	Total		2.270.975.000,00	2.120.509.377,00	1.725.662.631,10	1.554.391.528,12	1.380.008.800,53	648.781.721,12	672.036.332,84	2.052.045.133,37

Fonte: Tesouro Gerencial

III.5 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

A Valec se enquadra no conceito de empresa estatal dependente que, de acordo com o artigo 2º, inciso III da Lei de Responsabilidade Fiscal, é uma "empresa controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária".

Sua missão está mais associada aos benefícios para economia nacional com o fomento da logística e transporte, por meio da execução do orçamento a ela destinado, do que efetivamente aferição de vantagem financeira e lucro. Os

empreendimentos sob responsabilidade da Valec são construídos para posteriormente serem concedidos à iniciativa privada. Seus balanços demonstram ausência de arrecadação significativa de receitas próprias e alto valor contabilizado no Ativo Imobilizado referente a Obras em andamento.

Parte do Ativo da empresa, refere-se ao subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante, no qual está alocada a participação societária da Valec na Transnordestina Logística S/A - TISA. A Valec participa do capital social da TISA com 20.408.791 ações, que correspondem a 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

Outro investimento, porém, menos relevante materialmente da Valec, refere-se à participação societária na Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A - Ferroeste. A Ferroeste é uma sociedade anônima, com sede em Curitiba, que tem por objetivo a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral. É uma sociedade de economia mista, com 99,69% de participação acionária controlada pelo Estado do Paraná, O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 3 estrangeiras e 6 pessoas físicas. Atualmente, a Valec detém 0,028% das ações totais.

Como forma de melhor conduzir os assuntos relacionados a participações societárias, a Valec criou, em 2018, uma Assessoria Especial vinculada à Diretoria de Operações, que por sua vez teve seu nome alterado para Diretoria de Operações e Participações.

III.6 Comentários dos administradores

Este Conselho de Administração tem percebido um movimento bastante positivo na Valec para o enfrentamento dos seus desafios, permeado de senso de comprometimento com as políticas públicas de sua competência e compromisso com a ética, integridade e boas práticas de gestão. A criação de canais institucionalizados, legítimos e eficientes de mobilização e envolvimento dos seus colaboradores, por meio da instituição da estrutura de apoio à governança, tem resultado no atingimento de metas e na efetiva organização interna para fazer frente aos seus desafios.

As ações da governança e da gestão, de forma integrada, têm buscado entregar o melhor valor em relação aos seus objetivos institucionais e apresentam retorno condizente com as orientações e os recursos colocados à sua disposição pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Ao atuar sob a ótica do interesse público, a Valec tem promovido a interlocução com os agentes das cadeias produtivas para a elaboração da cronologia da ampliação operacional, seja com parcerias com os estados nos quais estão localizadas as ferrovias, seja com as empresas envolvidas nos seus processos. Assim, promove o enriquecimento dos processos de discussão dos diagnósticos e das análises de alternativas para a consecução dos objetivos e, por consequência, da política pública envolvida.

Diante dos diferenciais que o transporte ferroviário apresenta quando comparado ao modo rodoviário, é imprescindível o papel que a Valec vem desempenhando no cenário nacional, pela ampliação da malha ferroviária e sua operação, pelo fomento do transporte de cargas e todos os benefícios à sociedade que este viés do transporte pode apresentar, a médio e longo prazos.

A concepção da Valec parte do ideal de que é fundamental dotar o Estado Brasileiro de instituições baseadas no conhecimento e na excelência técnica, com uma equipe de alto padrão de capacitação, que possa refletir o estado da arte nos projetos técnicos complexos e interferências de relevo e ambientais para o planejamento e execução das obras de ferrovias. Foi criada com o objetivo de consolidar a responsabilidade do Estado em assegurar as condições de infraestrutura do País na área de logística de transporte de carga.

Não restam dúvidas de que os esforços da equipe técnica da Valec têm sido dirigidos para cumprir os objetivos, as iniciativas e os projetos descritos em seu Planejamento Estratégico Institucional e no Termo de Compromisso com o seu Ministério. Em consonância com os seus objetivos institucionais, a Empresa direciona seus esforços no sentido de (i) intensificar a implantação da infraestrutura que se encontra em fase de construção; e (ii) ampliar sua carteira de clientes.

A conclusão dos projetos em andamento e equipamentos em aquisição e a consequente ampliação da capacidade de geração de receitas, por sua vez, dependem da sua capacidade em continuar cumprindo o cronograma dos projetos em andamento, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, quer seja de seus acionistas ou de terceiros.

III.7 Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura de controle interno da Valec é formada pela Auditoria Interna, pela Ouvidoria e pelos Escritórios de Gestão de Riscos e de Gestão da Integridade e Conformidade, este último ainda em formação, sendo parte de suas funções desempenhadas por intermédio da estrutura de governança e da gestão do Programa de Integridade, em aplicação desde 2016.

Com relação a Gestão de Riscos, o regimento interno da Valec define responsabilidades específicas a todos os níveis da estrutura organizacional da empresa, sendo as Diretorias no âmbito estratégico, as Superintendências no âmbito tático e as Gerências e Assessorias nas ações operacionais.

A Valec incorporou ao seu estatuto e regimento interno, revisados recentemente, o Comitê de Auditoria Estatutário, que, entre outras competências, deverá monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno na Empresa.

III.8 Fatores de Risco

A Gestão de Riscos na Valec consiste em uma ação permanente estabelecida, direcionada e monitorada pela alta administração e conduzida pelos diretores, superintendentes e demais empregados, com o suporte metodológico fornecido pelo Escritório de Gestão de Riscos - EGR. As diretrizes gerais são estabelecidas pela Política de Gestão de Riscos, aplicável a qualquer área e atividade da empresa e que contempla as seguintes etapas do seu ciclo: identificação, análise e avaliação, priorização, tratamento, bem como o monitoramento e comunicação dos riscos, visando o efetivo alcance dos objetivos da Empresa.

Com base no Mapa Estratégico e no Termo de Compromisso de Metas e Desempenho Empresarial firmado entre a Valec e o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Cível, foram identificados 245 fatores de riscos, que se relacionam com 20 objetivos estratégicos, agrupados em 16 temas de riscos comuns e semelhantes.

III.9 Remuneração

A Valec publica, ao final do primeiro trimestre de cada ano, o Relatório de Desempenho Anual, que apresenta, individualmente, o desempenho de cada diretoria em relação aos seus indicadores e metas, pactuados com o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Cível, por intermédio do Termo de Compromisso de Metas e Desempenho Empresarial.

A remuneração dos administradores e do Conselho Fiscal, a partir de 2017 passou a ser fixada pela Assembleia Geral, com base em parecer da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que fundamentou o voto do único acionista, definindo limites e estrutura. A planilha com a remuneração proposta segundo diretrizes definidas pela SEST não prevê remuneração variável para a os administradores da Valec. A remuneração dos empregados é fixa e prevista no Plano de Cargos e Salários, aprovado pelo Conselho de Administração.

III.10 Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas

O Artigo 21 da Constituição Federal, institui que compete à União a exploração do serviço de transporte ferroviário nacional. Na prática a União, representada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, faz contrato de concessão com a Valec para construção, exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros. A Valec, por sua vez, subconcessiona esse serviço para empresa capacitada e habilitada em viabilizar o funcionamento dessas ferrovias.

IV. GOVERNANÇA CORPORATIVA

IV.1 Atividades desenvolvidas

O rol de atividades da Valec está compreendido em sete frentes:

1) Estudos de Viabilidade

a) Ferrovia Norte Sul (FNS):

– Açailândia / Barcarena (a revisar)

b) Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO):

– Vilhena / Porto Velho (em execução)

c) Corredor Ferroviário de Santa Catarina (em execução)

d) Ligação FNS / Transnordestina, em Estreito / Elizeu Martins (a revisar)

2) Projetos de Engenharia

- a) Ferrovia Norte Sul (FNS):
 - Açailândia / Barcarena (a revisar)
- b) Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO):
 - Vilhena / Porto Velho (em execução)
- c) Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL):
 - Barreiras / Figueirópolis (em revisão)
- d) Corredor Ferroviário de Santa Catarina (em execução)
- e) Ligação FNS/Transnordestina (a revisar/executar)

3) Construções

- a) Ferrovia Norte Sul (FNS) – Extensão Sul
 - Ouro verde (GO) / Estrela D´Oeste (SP)
- b) Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)
 - Ilheus / Barreiras
- c) Obras em Manutenção:
 - Ferrovia Norte/Sul (FNS), trecho entre Anápolis (GO) e Palmas (TO)

4) Operações e Participações

- Operações realizadas na Ferrovia Norte-Sul
- Inspeções efetuadas no Tramo Norte-FNS
- Inspeções eventuais na FNS
- Movimentação Ferroviária de Cargas
- Administração dos interesses da Valec nas suas participações societárias.

5) Licenciamento Ambiental: obtenção de Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI)

- a) FNS:
 - Açailândia/Barcarena (LP e LI)

b) FICO:

- Maria Rosa/Água Boa (LI)
- Água Boa/Lucas do Rio Verde (LI)
- Lucas do Rio Verde/Vilhena (LI)
- Vilhena/Porto Velho (LP e LI)

c) FIOI:

- Barreiras/Figueirópolis (LI)

d) Corredor Ferroviário de Santa Catarina (LP e LI)

e) Ligação FNS/Transordestina (LP e LI)

6) Monitoramento da Faixa de Domínio

O monitoramento da faixa de domínio das ferrovias da Valec dos trechos operacionais, em construção e subconcedidos, com cerca de 3.285 km de extensão e 6.490 processos de desapropriação, está sendo realizado com uso contínuo de Drones e Imagens de Satélite. Desde o início das atividades do monitoramento, a cerca de um ano e nove meses, o número de invasões registradas teve um aumento de mais de 85%, hoje estimadas em 1.704 registros, sendo 789 já solucionadas. Além do apoio à gestão fundiária, os produtos obtidos com os Drones e Satélites estão dando suporte a outras áreas da Valec, trazendo efetivos ganhos em qualidade da informação e reduzindo custos logísticos.

7) Parcerias

A Valec está empenhada em identificar a possibilidade de desenvolver estudos para a estruturação de novos negócios. A Lei das Estatais abre possibilidade de celebração de parcerias contratuais ou societárias nos casos de oportunidades únicas de negócios. Tais parcerias podem ser celebradas para a execução do objeto social da Valec, desde que configurem oportunidades únicas. São possíveis objeto desse modelo, por exemplo:

- a)** a exploração das ferrovias e terminais não subconcedidos, por meio habilitação de operadores ferroviários independentes.
- b)** parcerias com empresas de logística, em especial as transportadoras, para que comprem ou aluguem material rodante e executem transportes nas ferrovias e/ou implementem e operem um terminal em sociedade com a Valec;
- c)** prestação de serviços de engenharia, como avaliação logística, monitoramento de faixas de domínio, execução de projetos, entre outros, para entes públicos ou privados;
- d)** prestação direta de serviços públicos de transporte e logística ferroviários.

Especificamente em relação à operação de trechos de linhas férreas, já são geradas receitas com o transporte de carga, conforme exposto no quadro a seguir.

Pátios	Empresa	Receita Contrato (R\$ milhões)	Parcelas recebidas em 2017 (R\$ mil)	Parcelas a receber em 2018 (R\$ mil)
PORTO FRANCO	Cargill Agrícola S.A.	3,14	751,9	629,3
	Bunge Alimentos S.A.	3,29	773,9	658,4
	Multigrain S.A.	2,47	246,9	246,9
PORTO NACIONAL	Total Distribuidora	10,10	269,3	252,5
GURUPI	Porto Seco Centro Oeste	9,60	125,4	120,0
		28,60	2.167,4	1.907,1

Quadro 01 - Receitas vinculadas aos atuais contratos de terminais

Pátios	Objeto	Receita Prevista 2018 (R\$ mil)
PORTO NACIONAL	Lote 09 - Granel Líquido	8.400,0
SÃO SIMÃO	Concorrência de Terminais de Cargas de São Simão/GO - Concessão de Uso Mediante Condições Especiais" de área situado Pátio Ferroviário de São Simão/GO.	4.000,0
SUDOESTE DE GOIÁS	Concorrência de terminais de Cargas do Sudoeste de Goiás - Concessão de Uso Mediante Condições Especiais" de área situado Pátio Ferroviário de Sudoeste de Goiás.	56.000,0
CONSÓRCIO PEDRO AFONSO GUARÍ	Termo Aditivos - Ajuste de área complementar	200,0
	Total	68.600,0

Quadro 02 – Programação de licitações de terminais

Contrato	Objeto	Receita auferida 2017 (R\$ mil)	Receita Prevista 2018 (R\$ mil)
COE 002/2016	Transporte de Pellets de madeira (Anápolis – GO a Porto Nacional – TO)	132,98	821,0
COE 001/2017	Transporte de Barras de Trilho (Anápolis – GO a Porto Nacional – TO)	-	121,0
COE 002/2017	Transporte de Minério de Manganês (Gurupi – TO a Porto Nacional – TO)	-	504,0
COE 003/2017	Transporte de Vagões (Anápolis – GO a Porto Nacional – TO)	-	49,0
	Total	132,98	1.495,0

Quadro 03 – Resumo dos COE's

IV.2 Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos na Valec está a cargo do Escritório de Gestão de Riscos – EGR, que é responsável por coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos de toda Empresa; coordenar a elaboração e monitorar a execução dos planos de ação para mitigação dos riscos identificados, além de estabelecer os planos de contingência para seus principais processos de trabalho. É de sua responsabilidade disseminar a importância do gerenciamento de riscos e prestar suporte metodológico às Unidades Organizacionais e seus Gestores Setoriais de Riscos. A implantação da gestão de riscos foi iniciada na Empresa no nível estratégico e encontra-se na fase de elaboração dos planos de ação para tratamento dos riscos operacionais, com foco em alguns setores críticos, como os riscos construtivos.

A Política de Gestão de Riscos da Valec foi aprovada pelo Conselho de Administração e está em vigor desde 2017. Nela estão estabelecidos os princípios, diretrizes e responsabilidades na sua gestão de riscos, como parte de um conjunto de instrumentos de governança e de gestão que suportam a concepção, implementação e melhoria contínua deste segmento.

Quanto aos controles internos, a Empresa está promovendo a sua formatação e organização, com a designação de responsáveis em sua nova estrutura organizacional. Dentro da estrutura de apoio à governança, serão revistas a composição e as competências do Subcomitê de Governança, Riscos e Controle para que possa assumir, como prioridade, a responsabilidade de elaborar proposta de um Sistema de Controle Interno para a Empresa.

IV.3 Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Não obstante seja feito o monitoramento das metas e dos indicadores de desempenho pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, no fórum específico do Comitê Estratégico de Governança, a Valec ainda não tem estabelecida a remuneração variável dos seus administradores.

IV.4 Políticas e práticas de governança corporativa

A estrutura de governança corporativa da Valec é composta pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. Seu novo estatuto definiu como Unidades Internas de Governança a Auditoria Interna, a Ouvidoria e as áreas de integridade e gestão de riscos.

Por intermédio da Resolução nº 07, aprovada em 25 de outubro de 2016, o Conselho de Administração regulamentou a estrutura e o funcionamento dos Comitês Estratégico e Tático de Governança e dos subcomitês temáticos de apoio à governança corporativa da Valec. Baseada no Referencial Básico de Governança do TCU e buscando as orientações e melhores práticas apresentadas pelas resoluções da CGPAR - em especial as de número 10 a 18 - a governança instituída na Valec promoveu um movimento positivo na organização da sua estrutura funcional. Não obstante priorizar os requisitos da Lei das Estatais, a estruturação da governança tem promovido ampla discussão de temas importantes da gestão do seu negócio, revisitando os seus objetivos estratégicos e organização interna para fazer frente aos novos desafios que vislumbra.

Nesse contexto, já tem revisados o seu Estatuto Social, Regimento Interno e Estrutura Organizacional, adequados ao padrão e às orientações advindas da Lei. Pelo cumprimento de grande parte das obrigações impostas pela Lei das Estatais, a Valec foi contemplada com o Nível 2 do IG-SEST na sua segunda avaliação, com a perspectiva de ter publicadas todas as políticas exigidas, bem como o seu Código de Conduta e Integridade e esta Carta de Compromisso no prazo estipulado de junho de 2018.

Todas estas iniciativas, somadas àquelas concernentes aos processos finalísticos - de empreendimentos e da logística de transporte ferroviário, formam o portfólio de projetos acompanhados pela estrutura de apoio à governança da Empresa, conforme apresentado no quadro abaixo:

	QUANTIDADE DE PROJETOS NOS PORTFÓLIOS								
	LEI 13.303		INTEGRIDADE		DEMAIS PROJ.		TOTAL		
	Abertos	Encerrados*	Abertos	Encerrados*	Abertos	Encerrados*	Abertos	Encerrados	Geral
DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE	5	1	13	5	7	2	25	8	33
DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	0	0	2	0	2	0	4	0	4
DE PESSOAS E DIVERSIDADE	0	0	7	0	2	1	9	1	10
DE SUSTENTABILIDADE	1	0	1	4	2	0	4	4	8
DE EMPREENDIMENTOS	0	0	1	0	12	0	13	0	13
DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO	0	0	0	0	4	0	4	0	4
TOTAL em 2018	6	1	24	9	29	3	59	13	72
Executados em 2016	-	-	-	20	-	-	-	20	-
Executados em 2017	-	6	-	12	-	9	-	27	-

* Inclui projetos encerrados, cancelados e suspensos

Em um total de 49 (quarenta e nove) reuniões dos seus Subcomitês Temáticos e dos Comitês Tático e Estratégico de Governança, foram analisados e discutidos amplamente assuntos de interesse da Empresa, num processo de coparticipação com a gestão.

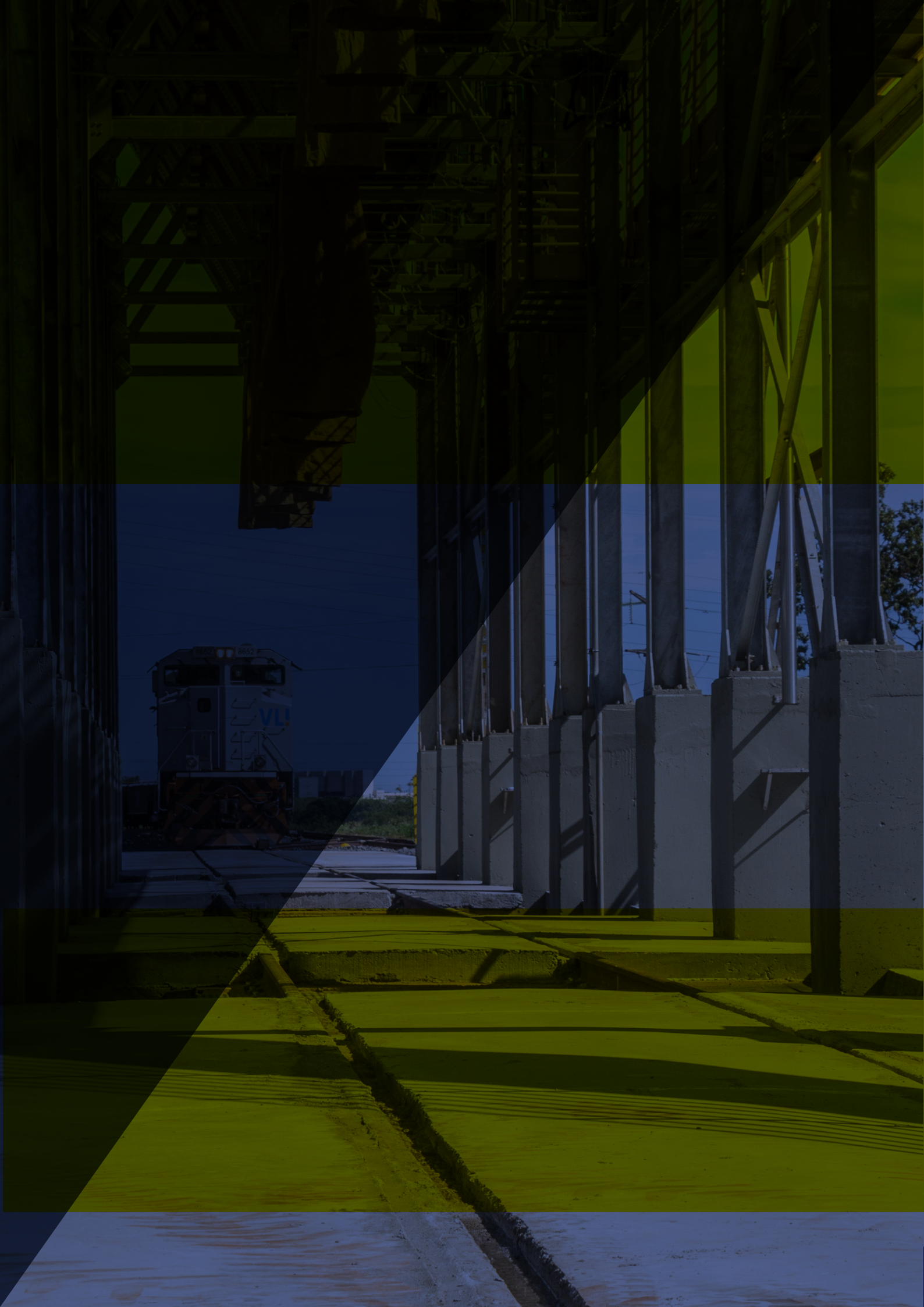
IV.5 Descrição da composição e da remuneração da administração

Composição do Conselho de Administração	
Pedro Duarte de Oliveira	Presidente do Conselho de Administração
Anderson Angelo de Oliveira	Conselheiro
Noel Dorival Giacomitti	Conselheiro
Andrey Goldner Baptista Silva	Conselheiro
Kelvin Zuttion	Conselheiro
Handerson Cabral Ribeiro	Conselheiro
Composição da Diretoria Executiva	
Handerson Cabral Ribeiro CPF 813.771.341-72	Diretor-Presidente
Leyvan Leite Candido CPF 023.259.067-28	Diretor de Administração e Finanças
Marcus Expedito Felipe de Almeida CPF 261.986.906-44	Diretor de Operações e Participações
Marcio Guimarães de Aquino CPF 631.403.497-34	Diretor de Planejamento
Luiz Carlos Tanezini CPF 059.493.431-15	Diretor de Engenharia

A remuneração dos diretores é fixa e corresponde a 12 honorários mensais, além dos benefícios com alimentação, férias anuais e encargos sociais. Os conselheiros de administração e fiscal recebem 10 % dos honorários fixados para os diretores. Dessa forma, a Assembleia Geral fixou a remuneração bruta dos administradores e conselheiros fiscais para o período abril/2017 a março/2018, nos seguintes montantes: Diretor-Presidente: R\$ 28.370,56; Diretores: R\$ 28.117,23; Conselheiros de Administração: R\$ 2,816,79; e Conselheiros Fiscais: R\$ 2.816,79.

V. APROVAÇÃO

O Conselho de Administração da Valec – Construções e Engenharia S.A. aprova esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, atendendo aos objetivos de governança preconizados pela Lei Federal nº 13.303 de 30/06/2016 e seu Decreto de Regulamentação nº 8.945/2016.



VALEC Engenharia Construções
e Ferrovias S.A.

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



